

# RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS DEZEMBRO - 2023



## FUPEM

Fundo de Previdência Social do Servidor Público de Macieira - SC



Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	6
Rentabilidade e Risco dos Ativos	7
Análise do Risco da Carteira	9
Liquidez e Custos das Aplicações	11
Movimentações	12
Enquadramento da Carteira	13
Comentários do Mês	16

ATIVOS	%	DEZEMBRO	NOVEMBRO
<b>TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA</b>	<b>37,3%</b>	<b>7.979.138,46</b>	<b>7.901.010,54</b>
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 10/10/2023 Tx 5.7300)	5,8%	1.242.577,48	1.230.857,75
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 13/04/2023 Tx 6.0500)	12,7%	2.713.506,43	2.687.095,54
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 25/05/2023 Tx 5.6010)	2,9%	610.291,40	604.610,29
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 13/04/2023 Tx 6.1200)	13,1%	2.796.846,12	2.768.539,84
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 25/05/2023 Tx 5.7410)	2,9%	615.917,03	609.907,12
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>56,2%</b>	<b>12.029.375,33</b>	<b>11.646.139,34</b>
BB FIC Previdenciário Fluxo	1,8%	380.988,46 <span style="color: green;">▲</span>	229.339,98
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	0,9%	190.998,61	189.321,74
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	21,6%	4.627.810,29	4.523.124,20
BB Previdenciário Títulos Públicos X	1,8%	386.804,28	383.279,01
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	4,1%	886.857,07	878.744,87
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	2,4%	503.558,56	490.196,92
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	8,6%	1.838.568,70	1.823.091,37
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	2,5%	545.245,38	540.258,72
Caixa Brasil Títulos Públicos 2027	4,4%	939.260,64	923.648,07
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	7,7%	1.645.128,96	1.607.971,18
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	0,4%	84.154,38 <span style="color: green;">▲</span>	57.163,28
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>5,5%</b>	<b>1.186.176,61</b>	<b>1.119.800,63</b>
Bradesco FIA MID Small Cap	0,3%	57.447,38	54.317,81
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	2,8%	596.133,17	580.630,86
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	2,5%	532.596,06	484.851,96
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>1,0%</b>	<b>215.792,47</b>	<b>209.783,98</b>
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	0,8%	164.392,79	159.681,20
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	0,2%	51.399,68	50.102,78
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>26.427,29</b>
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	26.427,29
Daycoval	0,0%	-	-
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100,0%</b>	<b>21.410.482,87</b>	<b>20.903.161,78</b>

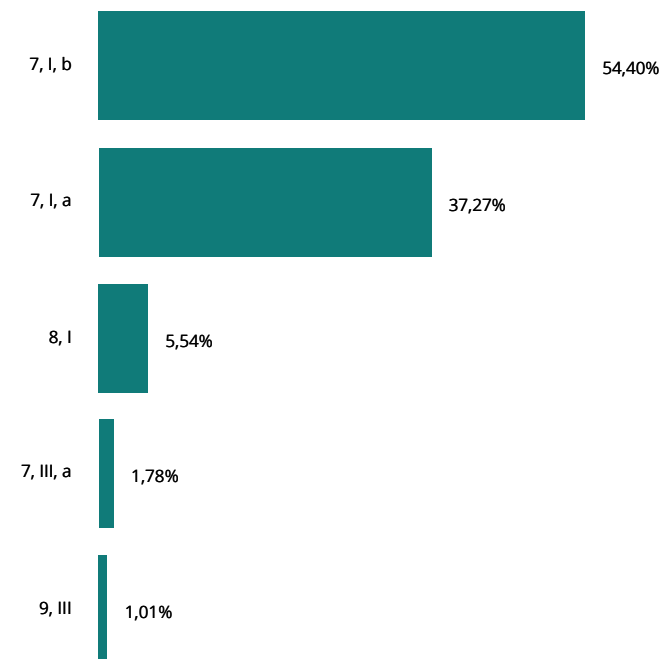
▲ Entrada de Recursos   
 ▲ Nova Aplicação   
 ▼ Saída de Recursos   
 ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 37,27%   
 ■ Investimentos no Exterior 1,01%  
■ Fundos de Renda Fixa 56,18%   
 ■ Contas Correntes 0,00%  
■ Fundos de Renda Variável 5,54%

POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2023
<b>TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA</b>	<b>120.365,86</b>	<b>32.567,84</b>	<b>50.215,76</b>	<b>47.261,12</b>	<b>54.213,85</b>	<b>55.620,59</b>	<b>78.127,92</b>	<b>438.372,94</b>
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 10/10/2023 Tx 5.7300)	-	-	-	-	5.509,46	8.495,77	11.719,73	<b>25.724,96</b>
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 13/04/2023 Tx 6.0500)	56.271,22	13.207,41	20.492,24	19.407,59	20.003,20	19.203,06	26.410,89	<b>174.995,61</b>
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 25/05/2023 Tx 5.6010)	3.288,00	2.759,58	4.376,17	4.159,78	4.280,41	4.113,16	5.681,11	<b>28.658,21</b>
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 13/04/2023 Tx 6.1200)	57.411,28	13.750,88	20.929,62	19.552,18	20.156,88	19.650,28	28.306,28	<b>179.757,40</b>
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 25/05/2023 Tx 5.7410)	3.395,36	2.849,97	4.417,73	4.141,57	4.263,90	4.158,32	6.009,91	<b>29.236,76</b>
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>1.262.212,30</b>	<b>90.895,46</b>	<b>16.089,60</b>	<b>(55.868,62)</b>	<b>(44.644,68)</b>	<b>228.539,38</b>	<b>207.394,51</b>	<b>1.704.617,95</b>
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	87.220,81	-	-	-	-	-	-	<b>87.220,81</b>
BB FIC Previdenciário Fluxo	35.230,94	2.967,37	3.579,14	1.335,61	2.410,71	1.771,40	2.234,29	<b>49.529,46</b>
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	10.986,38	1.907,33	2.031,77	1.664,75	1.717,02	1.814,37	1.676,87	<b>21.798,49</b>
BB Institucional Renda Fixa	25.523,41	-	-	-	-	-	-	<b>25.523,41</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	482.562,59	32.805,09	(11.637,16)	(54.826,62)	(37.436,14)	119.126,98	104.686,09	<b>635.280,83</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	-	-	(4.661,80)	(5.768,22)	(3.717,41)	-	-	<b>(14.147,43)</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	2.958,25	-	-	-	-	-	-	<b>2.958,25</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.105,93	3.985,00	3.403,94	4.099,89	1.639,06	2.977,97	3.525,27	<b>39.737,06</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	46.158,36	9.153,43	7.826,85	9.431,06	3.784,96	6.857,75	8.112,20	<b>91.324,61</b>
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	48.764,33	3.793,78	(1.974,53)	(4.725,70)	(3.282,59)	12.413,43	13.361,64	<b>68.350,36</b>
Caixa Brasil Referenciado	65.535,56	-	-	-	-	-	-	<b>65.535,56</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos 2023	21.991,44	-	-	-	-	-	-	<b>21.991,44</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	109.345,91	9.029,08	13.806,89	12.907,66	13.310,10	12.968,07	15.477,33	<b>186.845,04</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	28.351,90	5.619,15	4.815,17	5.797,11	2.328,46	4.216,09	4.986,66	<b>56.114,54</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos 2027	80.283,23	7.601,03	3.749,83	(3.785,91)	(9.721,40)	23.585,35	15.612,57	<b>117.324,70</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	171.482,98	11.637,14	(4.081,62)	(19.354,16)	(13.177,81)	42.256,92	37.157,78	<b>225.921,23</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	-	-	(613,24)	(946,95)	(915,39)	-	-	<b>(2.475,58)</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	3.360,63	582,66	610,52	505,35	526,93	551,05	563,81	<b>6.700,95</b>
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	22.349,65	1.814,40	(766,16)	(2.202,49)	(2.111,18)	-	-	<b>19.084,22</b>
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>227.346,37</b>	<b>51.070,04</b>	<b>(33.626,02)</b>	<b>38.658,00</b>	<b>(45.198,63)</b>	<b>96.048,36</b>	<b>66.375,98</b>	<b>400.674,10</b>
BB FIC FIA Ações Agro	1.114,42	8.495,11	(5.598,05)	-	-	-	-	<b>4.011,48</b>
BB FIC FIA Valor	(4.382,91)	-	-	-	-	-	-	<b>(4.382,91)</b>
Bradesco FIA MID Small Cap	2.339,57	1.683,19	(6.117,58)	(1.320,64)	(3.992,18)	6.222,36	3.129,57	<b>1.944,29</b>
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	96.653,77	18.349,66	(12.467,72)	6.024,60	(12.358,32)	53.635,74	15.502,31	<b>165.340,04</b>
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	131.621,52	22.542,08	(9.442,67)	33.954,04	(28.848,13)	36.190,26	47.744,10	<b>233.761,20</b>

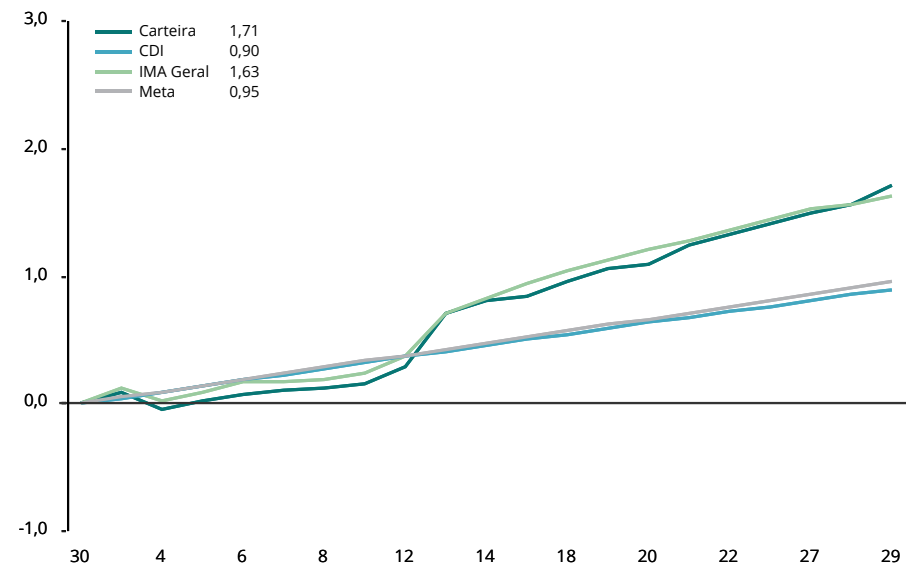
## RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2023
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>16.061,30</b>	<b>4.193,69</b>	<b>5.611,51</b>	<b>(7.099,45)</b>	<b>(3.209,66)</b>	<b>12.100,90</b>	<b>6.008,49</b>	<b>33.666,78</b>
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	10.082,87	3.196,65	4.214,22	(5.329,23)	(2.541,59)	9.078,11	4.711,59	<b>23.412,62</b>
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	5.978,43	997,04	1.397,29	(1.770,22)	(668,07)	3.022,79	1.296,90	<b>10.254,16</b>
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>18.673,69</b>	<b>3.179,67</b>	<b>2.919,33</b>	<b>2.794,23</b>	<b>416,71</b>	-	-	<b>27.983,63</b>
Caixa Bolsa Americana Multimercado	(1.058,62)	-	-	-	-	-	-	<b>(1.058,62)</b>
Caixa Juros e Moedas Multimercado	19.732,31	3.179,67	2.919,33	2.794,23	416,71	-	-	<b>29.042,25</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.644.659,52</b>	<b>181.906,70</b>	<b>41.210,18</b>	<b>25.745,28</b>	<b>(38.422,41)</b>	<b>392.309,23</b>	<b>357.906,90</b>	<b>2.605.315,40</b>

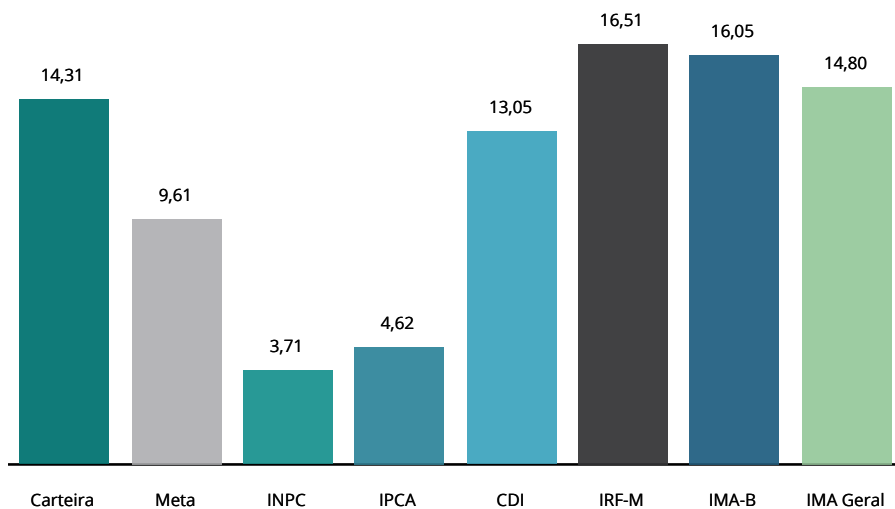
## RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 4,77% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,89	0,92	1,12	0,70	97	79	127
Fevereiro	0,94	1,23	0,92	1,03	76	103	91
Março	1,72	1,10	1,17	1,86	156	147	93
Abril	1,69	1,00	0,92	1,25	169	184	135
Mai	2,00	0,62	1,12	1,77	323	178	113
Junho	1,55	0,31	1,07	1,74	502	145	89
Julho	0,90	0,51	1,07	0,98	177	84	92
Agosto	0,20	0,62	1,14	0,63	33	18	32
Setembro	0,13	0,65	0,97	0,18	19	13	71
Outubro	(0,17)	0,63	1,00	0,30	-27	-17	-58
Novembro	1,92	0,67	0,92	1,84	286	209	104
Dezembro	1,71	0,95	0,90	1,63	180	191	105
<b>TOTAL</b>	<b>14,31</b>	<b>9,61</b>	<b>13,05</b>	<b>14,80</b>	<b>149</b>	<b>110</b>	<b>97</b>

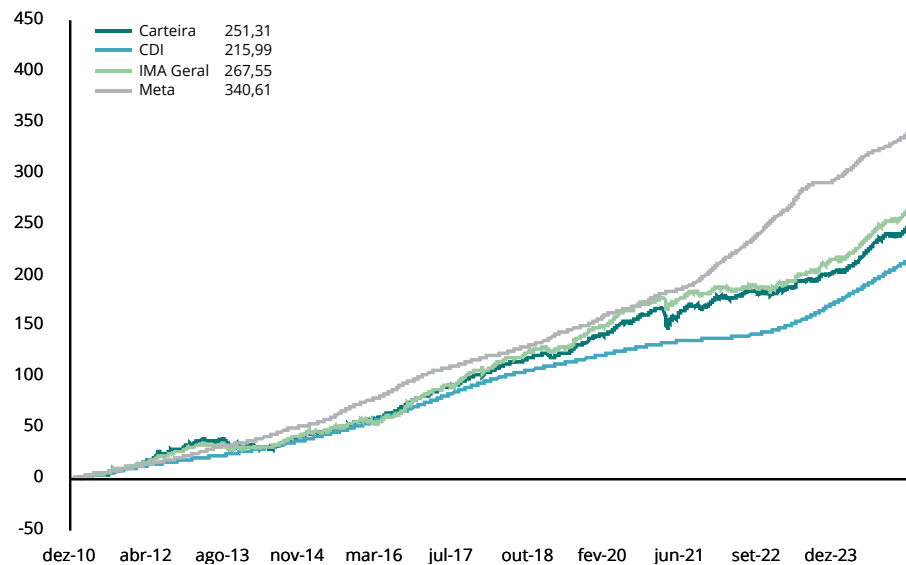
## RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



## CARTEIRA x INDICADORES EM 2023



## RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2010



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 10/10/2023 Tx 5.7300)	Sem bench	0,94	99%	2,07	22%	-	-	0,24	-	0,39	-	273,96	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 13/04/2023 Tx 6.0500)	Sem bench	0,98	103%	6,66	69%	-	-	0,24	-	0,39	-	282,24	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 25/05/2023 Tx 5.6010)	Sem bench	0,94	99%	4,81	50%	-	-	0,24	-	0,39	-	270,93	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 13/04/2023 Tx 6.1200)	Sem bench	1,02	107%	6,76	70%	-	-	0,24	-	0,39	-	283,95	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 25/05/2023 Tx 5.7410)	Sem bench	0,99	104%	4,93	51%	-	-	0,24	-	0,39	-	274,24	-	0,00	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,82	86%	11,93	124%	11,93	124%	0,02	0,04	0,04	0,07	2.830,48	-173,94	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,89	93%	12,88	134%	12,88	134%	0,08	0,36	0,14	0,58	844,21	-4,41	0,00	-0,04
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	2,31	243%	15,54	162%	15,54	162%	3,22	4,76	5,29	7,83	56,26	2,93	-0,33	-3,69
BB Previdenciário Títulos Públicos X	IPCA	0,92	97%	11,13	116%	11,13	116%	0,72	1,37	1,18	2,26	103,83	-8,38	-0,02	-0,42
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	IPCA	0,92	97%	11,17	116%	11,17	116%	0,72	1,38	1,19	2,27	104,14	-8,18	-0,02	-0,42
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	IMA-B	2,73	287%	15,71	163%	15,71	163%	3,11	4,48	5,12	7,37	66,24	3,31	-0,23	-3,61
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	IPCA	0,85	89%	11,02	115%	11,02	115%	0,24	3,80	0,39	6,26	285,36	-12,11	0,00	-2,82
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	IPCA	0,92	97%	11,15	116%	11,15	116%	0,72	4,05	1,18	6,66	104,22	-11,41	-0,02	-2,91
Caixa Brasil Títulos Públicos 2027	IPCA	1,69	178%	10,31	107%	10,31	107%	1,76	5,20	2,89	8,55	75,31	-6,43	-0,14	-3,50
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	IPCA	2,31	243%	15,60	162%	15,60	162%	3,21	6,20	5,28	10,20	56,31	-3,42	-0,33	-6,05
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,89	93%	13,02	135%	13,02	135%	0,07	0,35	0,11	0,58	1.071,53	-2,26	0,00	-0,02
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Bradesco FIA MID Small Cap	IbRX	5,76	606%	3,50	36%	3,50	36%	19,04	21,69	31,37	35,68	20,11	-1,94	-1,87	-20,35
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	Ibov.	2,67	281%	41,44	431%	41,44	431%	13,82	18,88	22,75	31,08	17,65	8,13	-2,05	-8,01
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	Ibov.	9,85	1035%	55,36	576%	55,36	576%	10,87	18,69	17,93	30,78	63,30	11,41	-0,87	-9,25
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	Ibov.	2,95	310%	16,61	173%	16,61	173%	9,43	13,89	15,53	22,86	32,02	1,81	-1,18	-7,71
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	2,59	272%	24,92	259%	24,92	259%	8,55	15,20	14,07	25,02	29,64	4,62	-1,11	-7,79
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		1,71	180%	14,31	149%	14,31	149%	1,51	2,32	2,48	3,82	42,36	3,12	-0,13	-0,92
IPCA		0,56	59%	4,62	48%	4,62	48%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,55	58%	3,71	39%	3,71	39%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,90	94%	13,05	136%	13,05	136%	0,01	0,03	-	-	-	-	-	-
IRF-M		1,48	156%	16,51	172%	16,51	172%	1,36	2,62	2,24	4,32	33,84	7,58	-0,14	-0,92
IRF-M 1		0,91	96%	13,25	138%	13,25	138%	0,09	0,35	0,15	0,58	13,80	3,29	0,00	-0,04
IRF-M 1+		1,73	182%	18,52	193%	18,52	193%	1,93	3,88	3,18	6,39	33,85	8,04	-0,23	-1,55

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
IMA-B	2,75	289%	16,05	167%	16,05	167%	2,97	4,45	4,89	7,32	48,78	3,89	-0,23	-3,56
IMA-B 5	1,46	154%	12,13	126%	12,13	126%	1,00	1,96	1,64	3,22	44,51	-2,53	-0,07	-0,91
IMA-B 5+	3,94	415%	19,28	201%	19,28	201%	4,92	6,97	8,10	11,48	48,24	5,09	-0,45	-6,14
IMA Geral	1,63	171%	14,80	154%	14,80	154%	1,16	1,96	1,90	3,22	49,53	5,12	-0,09	-0,67
IDkA 2A	1,45	153%	12,13	126%	12,13	126%	0,86	2,11	1,42	3,47	50,81	-2,18	-0,03	-0,99
IDkA 20A	6,58	692%	27,13	282%	27,13	282%	8,54	12,51	14,07	20,58	51,36	6,43	-0,93	-11,12
IGCT	5,68	597%	22,24	231%	22,24	231%	12,58	17,09	20,73	28,13	29,67	3,21	-1,96	-14,72
IBrX 50	5,31	559%	20,06	209%	20,06	209%	12,95	17,09	21,34	28,12	26,70	2,54	-2,25	-14,93
Ibovespa	5,38	566%	22,28	232%	22,28	232%	12,70	17,08	20,93	28,11	27,62	3,24	-2,00	-14,30
<b>META ATUARIAL - IPCA + 4,77% A.A.</b>	<b>0,95</b>		<b>9,61</b>		<b>9,61</b>									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.



## NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

### Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

### Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,3206% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,62% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,45% em 12 meses.

### Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 3,8184%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,32%, e o IMA-B de 7,32%.

### Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,9222%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 0,92% e 3,56%, respectivamente.

### Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 8,9398% do risco experimentado pelo mercado.

### Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1458% e -0,1458% da Meta.

### Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 3,1180% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

### Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,0510% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

### Alfa de Jensen

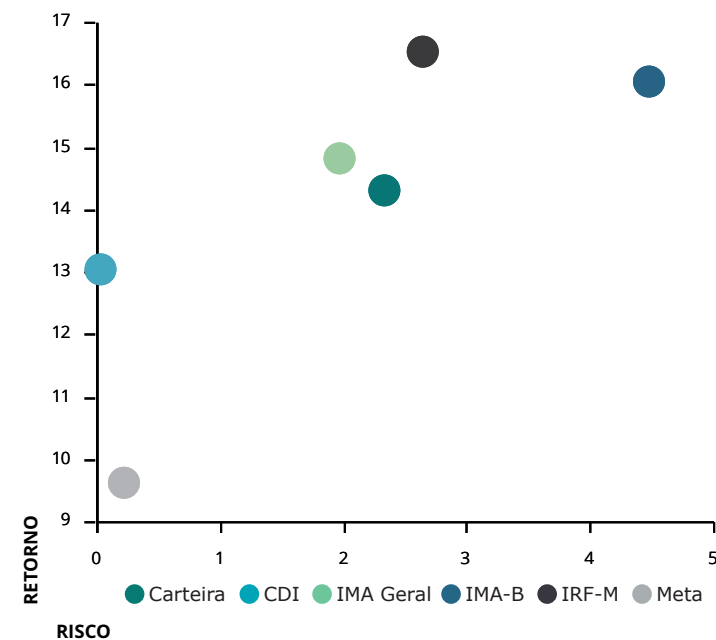
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

## MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,5077	2,3335	2,3206
VaR (95%)	2,4811	3,8396	3,8184
Draw-Down	-0,1292	-0,9222	-0,9222
Beta	9,0535	12,6783	8,9398
Tracking Error	0,0950	0,1459	0,1458
Sharpe	42,3589	7,0178	3,1180
Treynor	0,4444	0,0814	0,0510
Alfa de Jensen	0,0202	-0,0137	0,0012

## RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



## METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

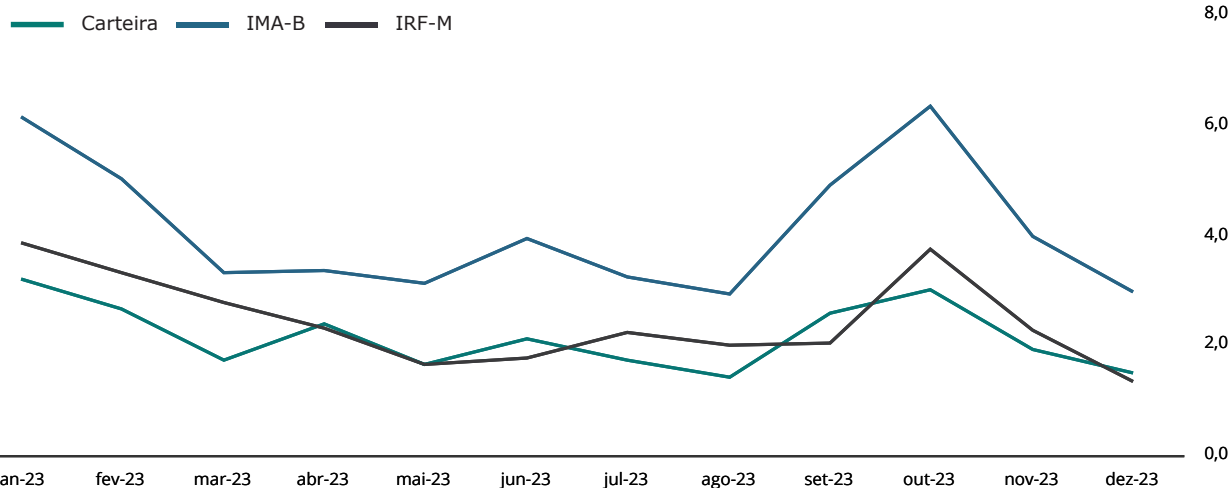
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 90,39% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$88.599,14 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$252.911,22, equivalente a uma queda de 1,18% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

## VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



## STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
<b>IRF-M</b>	<b>1,29%</b>	<b>1.685,33</b>	<b>0,01%</b>
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	1,29%	1.685,33	0,01%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA-B</b>	<b>90,39%</b>	<b>-88.599,14</b>	<b>-0,41%</b>
IMA-B	2,35%	-4.898,53	-0,02%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	88,04%	-83.700,60	-0,39%
<b>IMA GERAL</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>IDKA</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
<b>FIDC</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS DI</b>	<b>1,78%</b>	<b>2.484,84</b>	<b>0,01%</b>
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	1,78%	2.484,84	0,01%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
<b>OUTROS RF</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>6,55%</b>	<b>-168.482,26</b>	<b>-0,79%</b>
Ibov., IBrX e IBrX-50	6,04%	-154.716,10	-0,72%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,27%	-8.756,73	-0,04%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,24%	-5.009,43	-0,02%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>-252.911,22</b>	<b>-1,18%</b>

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	Geral	D+1	D+1	0,20	15/08/2024	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	18.598.088/0001-50	Qualificado	D+0	D+0	0,20	16/08/2024	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2024	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2027	45.443.514/0001-50	Geral	D+0	D+0	0,20	16/05/2027	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2030	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Bradesco FIA MID Small Cap	06.988.623/0001-09	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	Não há
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	Geral	D+30	D+32	1,90	Não há	20% exc Ibov
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	22.632.237/0001-28	Geral	D+1	D+4	1,00	Não há	Não há
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 11,96% até 90 dias; 88,04% superior a 180 dias.

## APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
06/12/2023	112.298,09	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
13/12/2023	36.315,63	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
14/12/2023	68.357,39	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
19/12/2023	2.541,84	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
21/12/2023	2.579,84	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
21/12/2023	26.427,29	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
27/12/2023	103.778,77	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/12/2023	33.646,21	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

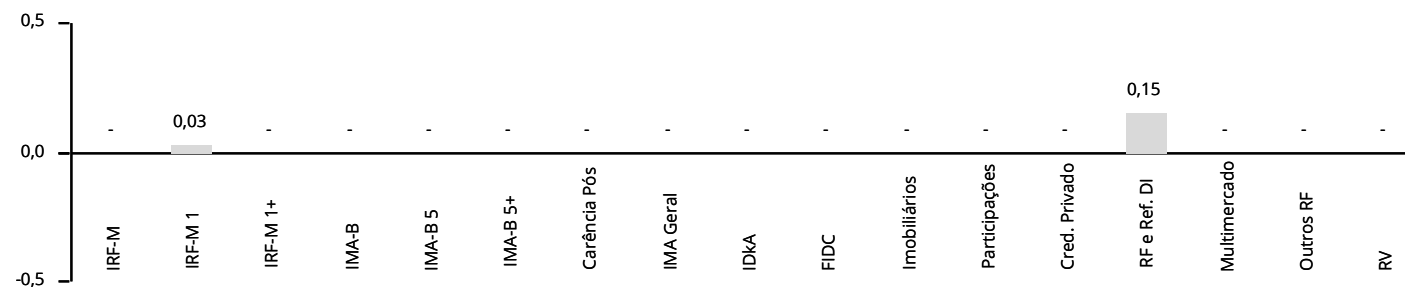
## RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
05/12/2023	67.338,19	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
08/12/2023	6.821,58	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
11/12/2023	1.293,93	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
12/12/2023	67.308,69	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/12/2023	67.341,19	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

### TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	385.945,06
Resgates	210.103,58
Saldo	175.841,48

### MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



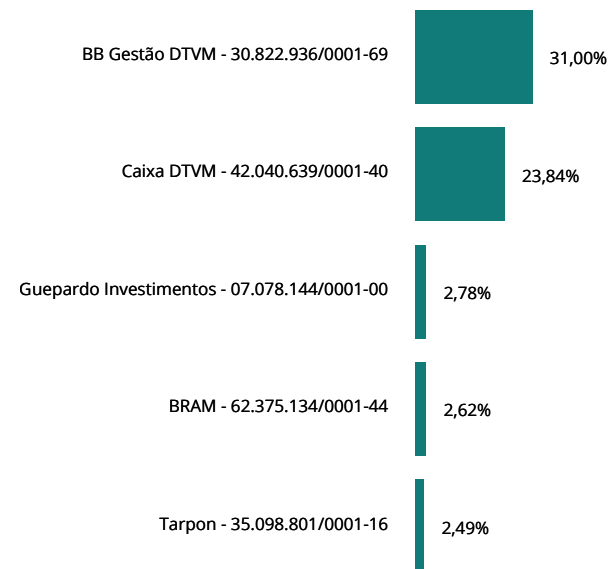
## PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.527.440.526.850,00	0,00	✓
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	655.854.986.997,33	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	500.848.247.751,43	0,00	✓
Guepardo Investimentos	07.078.144/0001-00	Não	3.827.322.747,42	0,02	✓
Tarpon	35.098.801/0001-16	Não	6.322.951.617,53	0,01	✓

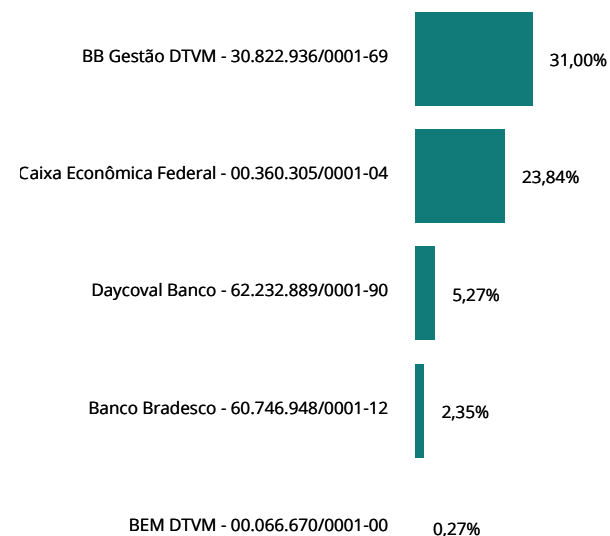
Obs.: Patrimônio em 11/2023, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

## INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



## INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>									
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.049.178.389,19	1,78	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	7.852.193.725,16	0,89	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	955.783.734,64	21,61	0,48	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	7, I, b	215.228.460,08	1,81	0,18	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	7, I, b	3.596.758.160,15	4,14	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	7, I, b	577.738.512,78	2,35	0,09	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	18.598.088/0001-50	7, I, b	247.329.088,84	8,59	0,74	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	7, I, b	3.886.422.398,07	2,55	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2027	45.443.514/0001-50	7, I, b	431.293.382,23	4,39	0,22	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I, b	1.007.372.677,67	7,68	0,16	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	8.470.280.308,74	0,39	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>									
Bradesco FIA MID Small Cap	06.988.623/0001-09	8, I	751.899.438,06	0,27	0,01	Sim	62.375.134/0001-44	00.066.670/0001-00	✓
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	474.190.468,78	2,78	0,13	Sim	07.078.144/0001-00	62.232.889/0001-90	✓
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	8, I	934.426.001,03	2,49	0,06	Sim	35.098.801/0001-16	62.232.889/0001-90	✓
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>									
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	22.632.237/0001-28	9, III	648.513.623,59	0,77	0,03	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	9, III	1.995.875.754,00	0,24	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

## POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2023	
7, I	19.627.525,33	91,67	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	7.979.138,46	37,27	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	11.648.386,87	54,41	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, III	380.988,46	1,78	60,0	✓	60,0	✓
7, III, a	380.988,46	1,78	60,0	✓	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓	60,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
<b>ART. 7</b>	<b>20.008.513,79</b>	<b>93,45</b>	<b>100,0</b>	<b>✓</b>	<b>100,0</b>	<b>✓</b>
8, I	1.186.176,61	5,54	30,0	✓	30,0	✓
8, II	-	0,00	30,0	✓	30,0	✓
<b>ART. 8</b>	<b>1.186.176,61</b>	<b>5,54</b>	<b>30,0</b>	<b>✓</b>	<b>30,0</b>	<b>✓</b>
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, III	215.792,47	1,01	10,0	✓	10,0	✓
<b>ART. 9</b>	<b>215.792,47</b>	<b>1,01</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>
10, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
<b>ART. 10</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>15,0</b>	<b>✓</b>	<b>15,0</b>	<b>✓</b>
<b>ART. 11</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>5,0</b>	<b>✓</b>	<b>5,0</b>	<b>✓</b>
<b>ART. 12</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>5,0</b>	<b>✓</b>	<b>5,0</b>	<b>✓</b>
<b>ART. 8, 10 E 11</b>	<b>1.186.176,61</b>	<b>5,54</b>	<b>30,0</b>	<b>✓</b>	<b>30,0</b>	<b>✓</b>
<b>PATRIMÔNIO INVESTIDO</b>	<b>21.410.482,87</b>					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

## PRÓ GESTÃO

O FUPEM não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

## PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

O mercado permaneceu otimista em dezembro, principalmente, devido à confirmação do fim do ciclo de alta de juros pelo Federal Reserve (Fed). Toda a construção de um cenário mais benigno nos Estados Unidos promoveu uma queda nos juros dos títulos públicos americanos e uma recuperação dos ativos de risco a nível mundial.

A economia dos Estados Unidos seguiu a trajetória de resiliência com melhores resultados nos indicadores. A apuração oficial do Produto Interno Bruto (PIB) do terceiro trimestre apresentou um crescimento de 4,9%. Em consonância, o relatório Payroll também mostrou essa força econômica com a criação de 199 mil postos de trabalho em novembro e contrariou os relatórios ADP e Jolts, que evidenciavam um enfraquecimento do mercado de trabalho. Essa conjuntura está em linha com as declarações dos diretores do Federal Reserve de que conseguiriam promover um pouso suave, isto é, controlar a inflação sem trazer grandes custos para a economia.

Ainda que se observe uma economia aquecida, a inflação americana permanece com tendência de queda. Tanto o Índice de Preços ao Consumidor (CPI), quanto o Índice de Preços para Despesas Pessoais (PCE) e seus núcleos vem apresentando um bom comportamento de desaceleração. O Federal Reserve acredita ser prudente manter as taxas de juros entre 5,25% e 5,50%, mas a parte otimista foi a contratação de redução dos juros em 2024. O presidente do Fed, Jerome Powell, também reconheceu que os juros chegaram no patamar ideal e que o foco da autoridade monetária começa a mudar, a fim de afastar a economia de uma recessão em geral.

Na Zona do Euro, a atividade econômica permanece deteriorada. O PIB do terceiro trimestre consolidou os resultados preliminares e caiu 0,1%. Em contrapartida, o número de pessoas empregadas cresceu 0,2%, evidenciando uma resiliência do mercado de trabalho e consequentemente, uma persistência inflacionária.

Apesar da tendência de desaceleração da variação dos preços, a preocupação com a inflação deriva do setor de serviços, seguido de alimentos. Na base anual a inflação registrou uma variação de 2,4%. Ainda que tenha apresentado uma queda de 0,6% e esteja perto da meta de 2%, o Banco Central Europeu mantém uma postura mais cautelosa. Contudo, o mercado projetava um cenário mais otimista com uma antecipação do início da queda dos juros no primeiro trimestre do próximo ano.

Na China, os indicadores de atividade econômica apresentaram resultados mistos. Os dados divulgados pelo Caixin mostraram uma evolução da indústria e serviços, ao contrário dos resultados da S&P Global. No entanto, é relevante expor que a pesquisa de Caixin difere dos dados do governo, pois se concentra mais nas empresas privadas menores do que nas grandes empresas estatais. Há a possibilidade de que as medidas de estímulos do governo estejam sendo eficientes, mas ainda existe espaço para mais incentivos a fim de consolidar uma recuperação econômica saudável nos próximos meses.

O CPI chinês recuou novamente em novembro e continua demonstrando uma demanda local enfraquecida. O índice caiu 0,5% em comparação ao mesmo mês do ano anterior e 0,2% comparado a outubro. Ainda assim, o Banco Popular da China permaneceu com a decisão de manter a taxa básica de juros de referência em 3,45% para um ano e 4,20% para cinco anos.

No Brasil, o principal sinal observado foi a entrada de dólares no país, uma vez que a conjuntura econômica está atrativa dentre os mercados emergentes. As melhores condições econômicas proporcionaram a manutenção da estratégia do Banco Central em reduzir a taxa de juros em 0,50 ponto percentual nas próximas reuniões. No entanto, existem dois fatores que podem alterar a estratégia do Copom, a desaceleração da economia e a dinâmica fiscal com suas possíveis alterações nas expectativas de inflação.

O campo fiscal foi agitado dada a necessidade de aprovar importantes medidas para elevar a arrecadação e promover a tentativa de equilíbrio das contas públicas. O Congresso aprovou a tributação de apostas esportivas e a subvenção do ICMS, projetos que podem aumentar a receita do governo em aproximadamente R\$ 37 bilhões. Mesmo que esse montante não seja suficiente para atingir a meta estipulada na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024, é um grande passo para os objetivos almejados pela equipe econômica do governo. Outro importante projeto que seguiu adiante foi a promulgação da Reforma Tributária que contribuiu para um ambiente político mais favorável para os investimentos.

Sobre os dados econômicos, o PIB do terceiro trimestre surpreendeu o mercado com um crescimento de 0,1%, contra uma expectativa de recuo das atividades. De janeiro a setembro, o PIB acumulou alta de 3,2% na comparação com o mesmo período do ano passado. Esse resultado é justificado pelo crescimento marginal da indústria e serviços pela ótica da oferta, mas com queda na agropecuária.



Pela ótica da demanda, ocorreu um aumento de consumo das famílias e do governo devido à transferência de renda, melhoria do mercado de trabalho e um processo desinflacionário. No entanto, os investimentos recuam pela quarta vez e comprometem as expectativas de um crescimento saudável no longo prazo.

Os dados mistos das atividades, em que indústria cresceu marginalmente, enquanto serviços e varejo recuaram em outubro mostraram a perda de dinamismo da economia, com menores expectativas de produção agropecuária e queda do consumo. O aperto monetário está mais presente na economia e reforça a necessidade de o Copom avaliar a condução monetária nos próximos meses.

Outra evidência de enfraquecimento da economia pode ser observada no Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) que caiu 0,06% em outubro, sinalizando maior possibilidade de um PIB mais debilitado no quarto trimestre. Em contrapartida, o Monitor do PIB-FGV apontou um crescimento de 0,1% no mesmo mês de referência.

Apesar da tendência de enfraquecimento da economia, o mercado de trabalho encontra-se resiliente. Em novembro, foram geradas cerca de 130 mil novas vagas com elevação do salário. O crescimento do emprego formal ocorreu no setor de serviços e comércio, em detrimento da perda de trabalhadores na indústria. Diante dessas informações, a taxa de desocupação do país chegou a 7,5% no trimestre encerrado em novembro, com aumento da população ocupada, tanto nos empregos formais quanto nos informais.

Assim como novembro, o mês de dezembro manteve uma melhor percepção do cenário econômico. Os melhores dados dos Estados Unidos e o comunicado do presidente do Fed, Jerome Powell, a respeito do processo de queda dos juros foram as notícias que consolidaram o otimismo dos investidores. No mercado local, a aprovação de algumas medidas que irão aumentar a arrecadação em 2024 pelo Congresso, também foi responsável pela propensão ao risco. As bolsas encerraram no campo positivo, os juros de longo prazo recuaram e o real se valorizou em relação ao dólar.